

Dia Nacional de Luta nesta quarta (27) contra o desrespeito da direção da Caixa

Bancários mobilizados por PCC/PFG sem distorções, melhores condições de trabalho, redução da jornada de trabalho sem redução salarial e isonomia

A luta dos empregados da Caixa Econômica Federal não tem trégua. Duas semanas após manifestações pelo país afora exigirem a implantação imediata de um novo e digno PCC/PFG, que marcaram o aniversário da empresa, no dia 12, os trabalhadores voltam a protestar nesta quarta-feira, dia 27, em mais um Dia Nacional de Luta. Em Brasília, o Sindicato realiza protestos em dois locais: às 10h no Edifício Taurisano, na 502 Norte, e ao meio-dia em frente à filial, no Setor Bancário Sul.

Entre os principais temas que serão cobrados da direção da Caixa na mobilização desta quarta-feira estão o novo PCC/PFG, redução da jornada sem redução salarial, melhores condições de trabalho com a contratação imediata de mais empregados, devolução do desconto indevido dos dias parados de 2008 e isonomia. Os protestos integram calendário de luta de 2010, que foi aprovado no encontro nacional de dirigentes sindicais da Caixa, realizado em 18 de dezembro do ano passado, em São Paulo.

“Começamos o ano todo vapor contra os desmandos da Caixa, intensificando ainda mais a mobilização contra o desrespeito da direção da empresa no trato com reivindicações que são de suma importância para os



funcionários e que vêm sendo tratadas com flagrante desdém”, explica o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto. “É fundamental que todos mantenham esse ritmo de mobilização e estejam presentes ao ato”.

Na última rodada de negociação com a representação dos empregados realizada na sexta-feira 22, que discutiu jornada de trabalho (veja nas páginas 2 e 3), o banco manteve sua postura de indiferença com os trabalhadores, reiterando que reduzirá a jornada de trabalho de cargos com função técnica e assessoramento de 8 horas para 6 horas diárias com redução proporcional dos salários, sem preocupação em buscar acordo com os funcionários e ignorando as reivindicações dos empregados.

A mesma postura vem adotando em relação ao novo PCC/PFG. “O banco não tem cumprido os prazos acordados com o movimento sindical e se limitou a informar, por meio de circular, que o novo plano será implementado até o final do primeiro trimestre deste ano. Até agora, o que os bancários têm em mãos são apenas as linhas gerais do que seria o novo plano”, dispara o diretor do Sindicato Alexandre Severo, acrescentando que o Sindicato se mantém vigilante para cobrar mais respeito e negociações sérias da direção da Caixa.

Às 10h, manifestação será no Ed. Taurisano, na 502 Norte
Às 12h, bancários fazem protesto em frente ao prédio da filial
Compareça e mostre a sua indignação!

Descaso da Caixa nas negociações

A direção da Caixa anunciou que reduzirá proporcionalmente salários e jornadas de trabalho dos ocupantes de cargos técnicos antes de implantar o novo Plano de Cargos Comissionados (PCC), por ela denominado Plano de Funções Gratificadas (PFG).

Num descaso às reivindicações dos empregados, representantes da direção da empresa anunciaram, durante a rodada de negociação da mesa permanente com a Contraf/CUT e com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), realizada na última sexta-feira (22), que a decisão será cumprida independentemente de acordo com os trabalhadores. A mudança também atingirá os cargos de assessoramento vinculados ao PCC de 1998.

Na reunião, a empresa limitou-se a apresentar as linhas gerais da decisão. A Caixa pretende pagar uma indenização de 40%, em média, para os empregados com ou sem ação judicial que trabalharam oito horas diárias nos últimos cinco anos, independentemente de exercerem hoje essa jornada.

O anúncio, como não poderia deixar de ser, gerou protestos. O coordenador da CEE/Caixa e diretor do Sindicato, Jair Pedr, criticou a postura da empresa, que contraria o que defende o conjunto dos empregados: jornada de seis horas para todos sem redução salarial. A Caixa, contudo, informou estar amparada em decisões do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Ainda segundo a Caixa, cerca de 24 mil bancários estão aptos a celebrar acordos para o pagamento dessa indenização, ficando de fora os segmentos de avaliadores de penhor e de Técnicos de Operações de Retaguarda (TORs), que vão continuar submetidos a uma jornada de oito horas.

Durante a reunião, a CEE/Caixa reafirmou a necessidade de respeito à jornada de seis horas para todos os bancários,

sem redução salarial. Essa reivindicação está sintonizada com a luta pela contratação de mais trabalhadores, ambas incorporadas às mobilizações das entidades sindicais.

Os outros itens negociados foram os seguintes:

Climatização das agências

A Contraf/CUT – CEE/Caixa cobrou dos representantes da empresa solução imediata para a falta de funcionamento dos aparelhos de ar condicionado instalados em unidades país afora, situação que vem provocando desmaios em bancários e clientes por causa do calor. Os problemas se multiplicam devido não só ao ar condicionado quebrado, mas também por infiltrações nas paredes e tetos, elevadores com funcionamento deficiente e forros com defeitos, entre outras situações.

A representação nacional dos empregados reivindicou a adoção de uma política emergencial para as unidades, de modo a acabar com o calor insuportável. A preocupação da CEE/Caixa e do Sindicato é com a saúde dos trabalhadores, clientes e usuários. “A situação é caótica em vários locais do país, inclusive em Brasília. Exigimos condições de trabalho dignas”, afirma o diretor do Sindicato Alexandre Severo.

A manutenção dos equipamentos, segundo a Caixa, é feita por empresa terceirizada. Nesse particular, a Caixa alega a existência de dificuldades na contratação desses serviços, informando ter a intenção de implantar, a partir deste ano, um plano emergencial de substituição dos equipamentos com vida útil vencida.

Saúde Caixa

A Caixa informou que, para 2010, manterá os valores e percentuais de contribuição

praticados no ano passado. Significa que, por titular, os percentuais de contribuição continuam a ser de 2% e co-participação de 20% do custo das despesas assistenciais, ficando o teto anual congelado em R\$ 2.400.

O Saúde Caixa apresenta problemas como deficiência no atendimento e falta de estrutura, com grave consequência em relação à gestão. Para acabar com a falta de estrutura, os sindicatos reivindicam a criação de uma unidade para atendimento exclusivo

Eleição para Cipas

A Caixa informou que a eleição por meio eletrônico nas unidades sem Comissão Interna de Prevenção de Acidente (Cipa) será realizada na medida em que forem encerrados os mandatos dos representantes indicados. A alegação é de que o sistema não comporta eleições nacionais simultâneas.

As entidades representativas dos empregados reafirmaram a necessidade de que as eleições dos cipeiros sejam



do Saúde Caixa e saúde do trabalhador em cada estado.

Os comitês para acompanhar o processo com a rede de credenciados ou descredenciados ainda estão sendo constituídos. Esses comitês serão formados por representantes indicados pela Contraf/CUT e pela Caixa, com a garantia de participação dos aposentados. A previsão é de que a primeira reunião desses comitês ocorra em março.

concentradas em um mês por ano, conforme combinado em reunião anterior. A Caixa ficou de analisar a viabilidade técnica dessa reivindicação.

Exaustores em ambientes de penhor

A Contraf/CUT – CEE/Caixa voltou a cobrar a instalação de exaustores nos ambientes de penhor que não tenham ventilação e em todos

ações frustra os trabalhadores

os locais de trabalho onde o procedimento se fizer necessário, para absorver os vapores tóxicos.

Porém, o técnico presente à reunião afirmou não ter lido o laudo técnico entregue pela CEE/Caixa na última reunião. O parecer critica os exaustores instalados pela empresa e afirma que eles “não servem nem como paliativo”. O diretor da Fetec José Herculano, o Bala, protestou contra o desleixo do banco. “A situação é da maior gravidade e o problema fica sendo empur-

rendo e medidas imediatas para coibir as situações catastróficas causadas pela falta de pessoal, como o excesso de jornada dos caixas executivos, as falhas no atendimento, as doenças ocupacionais e a falta de segurança.

Foram denunciados ainda os casos de caixas executivos que fazem até 900 autenticações, o que vem causando problemas de saúde. A Caixa ficou de levantar os dados das diversas situações, de modo a que sejam buscadas soluções para o problema

tre de 2009. Em janeiro deste ano, segundo a empresa, o índice de contratação foi de 268 trabalhadores, enquanto em fevereiro a previsão é de que sejam contratados mais 901 empregados.

A empresa estimou para março a realização de concursos públicos nas bases de São Paulo e Rio de Janeiro, além das demais regiões do país. No caso do eixo Rio/SP, como o concurso em vigor vence em maio, o edital sai em fevereiro e as provas ocorrem em abril. Para os demais estados, o concurso vigente vence em junho, o edital será publicado em março e as provas serão realizadas em maio. Para Wandeir Severo, diretor do Sindicato, a Caixa não pode esquecer os concursados já aprovados. “Novos concursos públicos são sempre bem-vindos, mas a empresa deve antes contratar os aprovados no concurso anterior”, defendeu.

A Caixa informou que o resultado dos concursos deve ser homologado até o fim de junho devido ao calendário eleitoral de outubro. Os bancários selecionados, no entanto, serão contratados depois de encerrada a vigência do concurso anterior.

Dias parados

A CEE/Caixa cobrou a devolução dos valores descontados em decorrência da prorrogação da greve de 2007, nas bases sindicais de Belo Horizonte, Salvador e Sergipe. Também foi cobrada a restituição dos descontos indevidos referentes aos dias parados na greve de 2008, no DF e de Mato Grosso.

O assunto voltará a ser debatido na próxima rodada de negociações.

Plano de Apoio à Aposentadoria(PAA)

A Caixa informou que, na semana retrasada, o Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA)

foi aprovado pelo Conselho de Administração e Conselho Diretor da empresa. O primeiro PAA ocorreu no fim de 2007 e início de 2008, registrando um índice de 30% de adesões. Essa, aliás, é a expectativa da empresa para o patamar de adesões ao plano que pretende levar adiante.

A proposta do novo PAA está voltada basicamente para dois grupos: o dos 4.396 empregados que já estão aposentados pelo INSS e continuam trabalhando e o daqueles aptos a se aposentarem até a data de 28 de fevereiro de 2011, em torno de cinco mil bancários.

O prazo para adesões vai de 1º de fevereiro a 1º de março deste ano. Foi estabelecido um período para o desligamento da empresa: de 2 de março a 30 de abril.

Havia uma expectativa por parte da categoria por um novo plano de aposentadoria como compensação pelos anos de dedicação à empresa. “Mas a proposta ficou a desejar. Nem o tíquete-alimentação será garantido para o empregado que aderir ao plano”, protesta a diretora da Fetec/CN Marlene Dias.

PCS: Promoção por mérito

Os representantes dos empregados cobraram, por fim, a conclusão do processo de avaliação de desempenho e da promoção por mérito no âmbito do Plano de Cargos e Salários (PCS).

A CEE/Caixa reafirmou que a Universidade Caixa se insere nesse processo e cobrou urgentes definições na metodologia conceitual, para nivelar as diversas ideias relacionadas aos critérios a serem estabelecidos pela comissão nacional paritária. Na ocasião, a empresa assumiu o compromisso de concluir esse trabalho até o fim de janeiro deste ano. O assunto, aliás, foi remetido para a pauta da próxima reunião.



rado com a barriga pela direção da empresa”, disse.

A empresa prometeu realizar novas avaliações, sobretudo com o filtro de carvão. O assunto voltará a ser negociado na próxima reunião.

Excesso de jornada

A representação nacional dos empregados cobrou da Caixa urgência na solução dos problemas que estão ocor-

rendo e medidas imediatas para coibir as situações catastróficas causadas pela falta de pessoal, como o excesso de jornada dos caixas executivos, as falhas no atendimento, as doenças ocupacionais e a falta de segurança.

Novas contratações

No tocante ao item contratação de mais empregados, a Caixa informou que 1.630 novos bancários foram contratados no segundo semes-

PCC/PFG

Caixa diz que aguarda aprovação dos órgãos controladores

Em resposta a ofício enviado pelo Sindicato no início do mês à direção da Caixa solicitando informações mais detalhadas acerca do PCC/PFG, a Superintendente Nacional de Responsabilidade Empresarial e Relacionamento com o Empregado, Ana Telma Sobreira, apenas reafirmou o que a Caixa já havia anunciado no começo do ano. Disse, também por meio de ofício, que a empresa está aguardando “aprovação do PFG pelos órgãos controladores” e que “tem envidado todos os esforços para aprovação e implementação do Plano no menor prazo possível”.

Para o Sindicato, a resposta da Caixa é um desafio, pois não responde a nada do que foi solicitado, como “a data da consulta aos órgãos controladores, bem como a identificação desses órgãos”. O Sindicato, de posse dessas informações, deseja fazer gestões para “imprimir maior celeridade no processo”.

“O anúncio pela direção da Caixa não passa de mais um engodo e outra enrolação, uma vez que a Caixa já teve tempo mais do que o suficiente para

apresentar uma proposta global do PCC aos empregados. A direção da empresa vem postergando a apresentação do novo PCC/PFG e quebrando acordos firmados com os trabalhado-

res, numa postura lamentável na relação com seu corpo funcional. O que nos foi apresentado é insuficiente diante de nossas justas reivindicações”, critica o diretor do Sindicato Enilson da Silva.



Sindicato cobra rapidez nas contratações

Resultado da força da mobilização e da greve de 28 dias, a ampliação do número de funcionários com a contratação de mais 5 mil foi uma das principais conquistas dos empregados da Caixa na Campanha Nacional 2009.

A Caixa se comprometeu a convocar cerca de mil novos empregados para lotação em todo o Brasil até fevereiro deste ano, e o Sindicato cobra celeridade no processo, uma vez que a realidade das agências e departamentos é de completo sufoco e contribui para gerar um número cada vez maior de adoecimentos. “A Caixa é responsável por uma série de programas sociais do governo, cuja procura, por parte da população em geral, tem crescido vertiginosamente, só que a uma velocidade desproporcional à quantidade de funcionários. Isso torna urgente a questão por mais contratações em tempo curto”, afirma Adilson Sousa, diretor da Fetec-CN.

Empregados exigem devolução de desconto

Além de pedirem para que a direção da Caixa agilize o processo de elaboração e implementação do novo PCC/PFG, os bancários também exigem a devolução dos valores indevidamente descontados dos salários por causa dos dias de greve na Campanha Nacional dos Bancários de 2008. A Caixa está condicionando negociar a questão à retirada de todas as ações judiciais, no Brasil inteiro, que questionam o desconto – o que o movimento sindical classifica de inegociável.

O diretor do Sindicato Raimundo Félix reforçou: “este novo Dia Nacional de Luta, assim como ocorreu no último dia 12 de janeiro, serve para cobrarmos todas as pendências entre a direção da empresa e os trabalhadores e também para reforçar as mobilizações deste ano, que exigirão muito da capacidade de luta dos empregados da Caixa”.

Convites para o pré-Carnaval começam a ser distribuídos

Os convites para o Pré-Carnaval dos Bancários começam a ser distribuídos aos sindicalizados a partir desta quarta-feira (27). Cada convite é válido para um acompanhante. É proibida a venda do convite.

O pré-Carnaval dos Bancários será realizado no próximo dia 5 de fevereiro, a partir das 21h, na AABB, no Setor de Clubes Sul. Essa terceira edição do grito carnavalesco organizado pelo Sindicato terá como atrações a bateria e as passistas da Unidos do Tijuca, da acadêmicos da Asa Norte e da Bola Preta de Sobradinho. As bandas do Zé Balbino e Chiquita Bacana também se apresentarão na festa, que contará ainda com os DJs Rick San e Luciana.

Filme, show de dança, debate e baile na Semana dos Aposentados

A programação da Semana dos Aposentados terá ainda nessa semana uma série de atividades. Veja a seguir e participe:

Terça (26): a partir das 17h – Show humorístico e palestra sobre fator previdenciário.

Quarta (27): a partir de 10h –, Tai Chi Chuam, uso das dependências da Apcef (Setor de Clubes Norte) e almoço.

Quinta (28): a partir de 17h – Palestra sobre qualidade de vida, dança cigana, cineclube com pipoca (filme Se eu Fosse Você 2) no Sindicato.

Sexta (29): a partir das 20h – Coquetel com show musical na sede do Sindicato.

Sábado (30): a partir das 21h – Baile com a banda Radicais Livre.